



Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

CNPJ nº 06.164.253/0001-87



Demonstrações Financeiras 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 30 de março de 2026 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLLS4), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando informado o contrário, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando os efeitos de eventos não recorrentes, em fim de possibilitar a comparabilidade desse trimestre (4T25) com o quarto trimestre de 2024 (4T24) e com o ano completo (2025) em relação ao ano anterior (2024). **Destakes:** • A GOL apresentou aumento de 15,7% em sua capacidade no 4T25 em relação ao 4T24, medida em assentos ofertados por quilômetro (ASK), com aumento de 18,7% no mercado internacional. Em 2025, houve uma alta de 13,8% na capacidade em relação ao ano anterior, com 38,5% de alta no mercado internacional, alinhada ao plano de recuperação de capacidade e à expansão internacional. • A Companhia foi a empresa aérea mais pontual no Brasil pelo segundo ano consecutivo e terminou entre as 3 mais pontuais da América Latina. A GOL liderou o ranking de pontualidade no Brasil por 10 meses, sendo 7 consecutivos, e esteve na liderança da América Latina em dias oportunidades, segundo dados da Cirium. Essa, dentre outras conquistas da Companhia em 2025, demonstra o compromisso com a experiência do cliente. • A receita líquida total apresentou alta de 15,5% em 2025 em relação ao ano anterior, enquanto a receita por assento ofertado por quilômetro (RASK) cresceu 1,6% no período, evidenciando a capacidade de geração de receita da Companhia. • Em 2025, a Companhia reportou um aumento de 30,5% no EBITDA Recorrente comparado ao ano anterior, atingindo R\$ 4.111 milhões, 10% acima das projeções financeiras para 2025, publicadas durante o processo de financiamento de saída do *Chapter 11*. A margem EBITDA Recorrente expandiu 3,3 pontos percentuais no período, atingindo 29,0%, a maior margem anual registrada no período pós-pandemia reforçando a trajetória de recuperação da GOL. • A alavancagem líquida atingiu 3,2x ao final de 2025, uma redução significativa em relação aos 6,1x do ano anterior, resultado de uma importante reestruturação concluída ao longo do ano e da disciplina financeira e operacional da Companhia. • As unidades de negócio Smiles e GOLLOG mantiveram trajetória positiva no ano, com aumento de 8,9% no número de transações de resgate por meio da Smiles em relação ao ano anterior, resultante de um maior número de clientes, e aumento de 14,1% no peso transportado pela GOLLOG no mesmo período, reflexo de uma forte expansão no segmento de cargas da Companhia.

1. Resultados Operacionais

O ano de 2025 representou um momento importante para a GOL, com a conclusão bem-sucedida do seu processo de reestruturação, a retomada da trajetória de bons resultados e a preparação para seus ainda maiores, com a segurança como principal valor, o melhor time da aviação, o cliente no centro das decisões e a excelência para superar objetivos. No ano, a capacidade total apresentou alta de 13,8% no assento ofertado por quilômetro (ASK), enquanto apenas no mercado internacional houve um aumento de 38,5% no mesmo período, em linha com os planos da Companhia de explorar novos mercados na América Latina e na América do Norte. No último trimestre, houve um aumento de capacidade, medido em assentos ofertados por quilômetro (ASK), de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o mercado doméstico registrou uma alta de 15,2% apoiada pela maior oferta para a temporada de verão. Ao longo do trimestre, a Companhia iniciou 8 novas rotas, sendo 6 domésticas e 2 internacionais, além dos seus sazonais dedicados à alta temporada de verão e a COP 30, reforçando o compromisso de oferecer maior conectividade e uma ampla gama de destinos. Ao final de 2025, a Companhia, através de sua própria frota, opera 84 destinos nacionais e internacionais, por meio de 217 rotas, sendo 166 domésticas e 51 internacionais, em 12 países diferentes na América do Sul, Central e do Norte. Nesse novo momento, o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro - Galeão, localizado em um dos principais centros econômicos e turísticos do país, consolidou-se como um *hub* de grande relevância, desempenhando papel estratégico na expansão e na conectividade da malha aérea da Companhia. Ao longo de 2025, a Companhia registrou uma alta de 34,5% na capacidade no Galeão, em assentos ofertados por quilômetro (ASK), o que representa 22,4% do aumento de capacidade no ano e atinge o maior nível de capacidade ofertada no aeroporto desde 2014. A despeito do incremento de capacidade, a Companhia apresentou Load Factor maior no ano e no 4T25, com um aumento de 0,8 ponto percentual em ambos os casos, evidenciando a demanda resiliente no mercado doméstico e a expansão sustentável da Companhia no mercado internacional. A receita por assento ofertado por quilômetro (RASK) e a receita com passageiro por assento ofertado por quilômetro (PRASK) cresceram 1,6% e 2,0%, respectivamente, em 2025, em comparação com o ano anterior. A Companhia foi a empresa aérea mais pontual no Brasil pelo segundo ano consecutivo e terminou entre as 3 mais pontuais da América Latina. A GOL liderou o ranking de pontualidade no Brasil por 10 meses, dos quais 7 consecutivos, e esteve na liderança da América Latina em dias oportunidades, segundo dados da Cirium. Além da excelência operacional, a GOL também foi reconhecida como empresa Top of Mind pela Folha de São Paulo, uma das 100 empresas mais inovadoras pelo IT Fórum e entre as 40 empresas de melhor reputação no Brasil, segundo o Ranking Merco. As unidades de negócio da GOL mantiveram a trajetória positiva e encerraram o ano com resultados expressivos. A GOLLOG registrou alta de 14,1% no peso transportado em relação ao ano anterior e passou a contar com mais 2 aeronaves dedicadas, totalizando 9 aeronaves cargueiras em sua frota, e 60 toneladas de carga atendidas que alcançam mais de 4 mil cidades, além de diversas lojas espalhadas pelo Brasil e pela América Latina. Ao final do ano de 2025, a Smiles atingiu 29,9 milhões de clientes, um aumento de 24,5% em relação ao final do ano anterior, impulsionado por um dos maiores portfólios e serviços do país, proporcionando ao cliente uma ampla gama de oportunidades para acumular e utilizar milhas, com opções que vão desde hotéis e aluguel de carros até ingressos para experiências exclusivas. O ano de 2025 também foi marcado pela integração de sistemas de GOL e Smiles, facilitando o acesso de todos os clientes ao programa de fidelidade, e por inovações, como os cartões *co-branded*, que possibilitam o acúmulo mais rápido de milhas e benefícios exclusivos por meio de três emissores diferentes.

Indicadores Operacionais Passageiros		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Dólar Médio	R\$/US\$	5,39	5,84	(7,7%)	5,59	5,39	3,7%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,10	4,31	(4,7%)	4,21	4,44	(5,2%)
Faturamento	R\$ bilhões	5,3	5,0	7,2%	19,5	16,6	17,6%
Pontualidade	%	81,8	78,3	3,5 p.p.	87,2	85,1	2,1 p.p.
Frota Operacional (Fim de Período)	#	129	114	15	129	114	15
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹⁾	horas/dia	11,2	10,9	3,3%	11,0	11,0	(0,4)%
ASK Total	bilhões	13,3	11,5	15,7%	49,3	43,3	13,8%
ASK Doméstico	bilhões	11,2	9,8	15,2%	41,0	37,4	9,8%
ASK Internacional	bilhões	2,0	1,7	18,7%	8,3	6,0	38,5%
Decolagens	mil	63,7	55,3	15,3%	237,4	210,9	12,6%
Etapas Média (Pax)	Km	1.158	1.154	0,3%	1.158	1.146	1,0%
Load Factor	%	84,9	84,0	0,8 p.p.	83,7	82,9	0,8 p.p.
Load Factor Doméstico	%	85,5	83,7	1,8 p.p.	83,8	82,6	1,1 p.p.
Load Factor Internacional	%	81,0	85,9	(4,9 p.p.)	83,3	84,4	(1,1 p.p.)
Passageiros	milhões	9,5	8,1	17,9%	34,5	30,0	14,6%
Passageiros Doméstico	milhões	8,9	7,6	17,8%	31,9	28,1	13,0%
Passageiros Internacional	milhões	0,6	0,5	18,4%	2,6	1,8	39,3%

¹⁾ Calculado com base no número de aeronaves operacionais. ²⁾ Valor divulgado em 2024 adaptado à metodologia de 2025 que utiliza o método acumulado do período.

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita: A receita líquida total registrou aumento de 10,5% no 4T25, quando comparada ao 4T24, com queda de 4,5% na receita líquida total por assento ofertado por quilômetro (RASK) e de 4,2% na receita de passageiros unitária (Yield) no mesmo período, devido ao repasse da variação cambial às tarifas. Quanto ao mercado de passageiros, a receita de passageiros por assento ofertado por quilômetro (PRASK) registrou queda de 3,3%, em razão do repasse da variação cambial aos preços das passagens aéreas, num cenário de forte apreciação da moeda local ao longo do ano. As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram demonstrando capacidade de contribuir de forma relevante para o resultado consolidado da Companhia no último ano. O segmento de Outras Receitas apresentou alta de 11,2% em 2025 em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento do segmento de Transporte de Passageiros, evidenciando a trajetória positiva da GOL em todo o seu portfólio.

Demonstração de Resultado (Receitas)		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	6.101	5.519	10,5%	22.103	19.130	15,5%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	5.591	4.997	11,9%	20.027	17.262	16,0%
Outras Receitas	R\$ milhões	510	522	(2,3%)	2.076	1.867	11,2%

Indicadores de Receita		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
RASK	R\$ centavos	46,0	48,1	(4,5%)	44,9	44,2	1,6%
PRASK	R\$ centavos	42,1	43,6	(3,3%)	40,6	39,8	2,0%
Yield	R\$ centavos	49,7	51,9	(4,2%)	48,6	48,1	1,0%
Tarifa Média	R\$	588,1	616,0	(4,5%)	580,3	571,0	15,8%

Custos: Os custos totais apresentaram alta de 13,1% no 4T25 em relação ao 4T24, com impacto significativo do aumento de depreciações e de manutenção, resultante de custos de devolução de aeronaves e do programa de recuperação de frota, além de custos maiores em razão da expansão operacional. O custo unitário por assento ofertado por quilômetro (CASU) foi 2,3% menor no 4T25 em relação ao 4T24, resultante do aumento de assentos ofertados por quilômetro (ASK), o que contribuiu para uma maior diluição de custos no período.

Custos Recorrentes		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.844	4.283	13,1%	18.741	16.110	16,3%
Pessoal	R\$ milhões	877	789	11,3%	3.171	2.927	8,4%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.510	1.373	9,9%	5.719	5.329	7,3%
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	319	265	20,6%	1.212	1.007	20,4%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	216	169	27,8%	810	791	2,4%
Prestação de serviços	R\$ milhões	378	351	7,7%	1.373	1.226	12,0%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	265	217	22,4%	899	848	6,0%
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	257	217	18,5%	1.530	1.245	22,9%
Depreciação e amortização	R\$ milhões	839	554	51,3%	3.048	1.893	61,0%
Outros	R\$ milhões	183	349	(47,6%)	978	845	15,8%

¹⁾ Considera as transações de Sales and Leaseback e Ações Judiciais em Pessoal como não recorrentes em 2024, segundo as premissas de 2025.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.917.102	1.403.865	3.007.088	2.061.443
Aplicações financeiras	6	1.656	1.540	316.772	273.817
Contas a receber	7	-	-	3.358.421	3.155.430
Estoques	8	-	-	420.523	432.250
Depósitos	9	-	-	556.284	220.859
Adiantamento a fornecedores e terceiros	10	6.976	11.572	570.009	503.006
Impostos a recuperar	11	650	28	91.991	91.611
Outros créditos e valores	15	167.885	188.945	404.047	423.486
Total circulante		2.094.269	1.605.950	8.725.135	7.161.902
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	-	-	71.645	158.695
Depósitos	9	44.432	43.134	3.661.481	3.218.321
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	-	-	19.332	23.665
Impostos a recuperar	11	14.914	-	24.855	9.321
Impostos diferidos	12	-	-	32	97
Outros créditos e valores	15	18	33	50.959	21.173
Créditos com partes relacionadas	30.1	12.934.293	14.067.614	17.627	-
Imobilizado	13	474.888	535.012	12.011.390	11.341.028
Intangível	14	-	-	2.100.113	2.052.059
Total não circulante		13.468.545	14.645.793	17.957.434	16.824.359
Total		15.562.814	16.251.743	26.682.569	23.986.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024		Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	
Capital social	Ações a emitir	Prêmio na conferência de ações	Reserva especial	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.040.661	1.470	(1.709)	82.356	-
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-
Aumento de capital por exercício de opção de ações	4.388	(1.470)	-	-	89.726
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-
Resultado de valor justo em transação com acionista controlador (Nota 16.1.7)	-	-	-	-	-
Transfêrencia de ações em tesouraria	-	-	1.637	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.045.049	-	(72)	76.335	-
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-
Aumento de capital por reestruturação (Nota 1.2.2)	1.000	-	-	-	-
Reserva de capital (Nota 1.2.2)	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-
Resultado de valor justo em transação com acionista controlador (Nota 16.1.8)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.046.049	-	(72)	13.453.208	20.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

EBITDA: A Companhia apresentou um EBITDA Recorrente no 4T25 maior do que no ano anterior, com uma alta significativa de 17,1%, devido à maior receita e ao menor custo unitário no período. Além disso, houve um aumento expressivo do EBITDA Recorrente no ano de 30,5% em relação a 2024, resultado da maior geração de receitas, enquanto a margem EBITDA aumentou 3,3 pontos percentuais no mesmo período.

	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ	
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	2.096	1.790	17,1%	6.411	4.912	30,5%
Margem EBITDA Recorrente	%	34,4%	32,4%	1,9 p.p.	29,0%	25,7%	3,3 p.p.

¹⁾ Considera as transações de Sales and Leaseback e Ações Judiciais em Pessoal como não recorrentes em 2024, segundo as premissas de 2025.

3. Fluxo de Caixa

No 4T25, a Companhia gerou aproximadamente R\$ 2,0 bilhões em suas operações. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$ 264 milhões, com uma porção significativa destinada ao programa de recuperação de frota, que tem apoiado a melhora operacional e o aumento da capacidade nos últimos trimestres. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$ 1,4 bilhão no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
(+) EBITDA Recorrente		2.096	1.790	17,1%	6.411	4.912	30,5%
(+) Ajustes Não Caixa		346	2.128	(83,7%)	1.471	2.448	(39,9%)
(-) Ajustes Não Recorrentes		(454)	(2.233)	(79,7%)	(1.522)	(3.216)	(52,7%)
(+) Variação de Capital de Giro		37	618	(94,0%)	(835)	(2.306)	(63,8%)
Contas a Receber		240	222	8,4%	(191)	(2.332)	(91,8%)
Outras Contas de Capital de Giro		(203)	396	NM	(645)	26	NM
(-) Fluxo de Caixa Operacional		2.025	2.303	(12,1%)	5.254	1.838	NM
(+) CAPEX		(264)	(843)	(68,7%)	(1.265)	(2.060)	(38,6%)
(+) Fluxo Financeiro		(1.554)	(1.040)	49,5%	(3.146)	(1.519)	NM
Captação de Recursos		(197)	(42)	NM	2.405	4739	(49,3%)
Juros, Amortizações e Outros		(1.358)	(98)	36,0%	(5.551)	(3.220)	72,4%
(-) Geração/Consumo de Caixa (s/A Cambial)		207	421	(50,8%)	1.113	1.297	(14,2%)
(-) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa		47	174	(73,1%)	(212)	415	NM
(-) Geração/Consumo de Caixa		254	595	(57,4%)	902	1.711	(47,3%)
Caixa Inicial do Período		3.142	1.899	65,4%	4.294	782	NM
Caixa Final do Período		3.396	2.494	36,1%	3.396	2.494	36,1%

4. Caixa e Endividamento

A Liquidez²⁾ da Companhia atingiu R\$ 5,5 bilhões, com R\$ 3,0 bilhões em caixa disponível e R\$ 2,5 bilhões em recebíveis de cartões de crédito, equivalentes a 25,0% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados pela Companhia totalizavam R\$ 16,0 bilhões, enquanto o passivo total de Arrendamento totalizava R\$ 10,3 bilhões. Assim, a dívida bruta total da Companhia no final do 4T25 era de R\$ 26,3 bilhões, o que representa uma redução de 24,4% em relação à dívida bruta total registrada no 4T24. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 3,2x em 31 de dezembro de 2025, uma redução de 2,9x em relação ao 4T24, refletindo as negociações conduzidas durante o processo de *Chapter 11*, a nova estrutura de capital, os ajustes de valor justo e a variação cambial após a saída, além do melhor desempenho operacional da Companhia nos últimos trimestres.

Dívida (R\$ milhões)		4T25	4T24	Δ	4T24	3T25	Δ	3T25
Empréstimos e Financiamentos		15.989	22.625	(29,3%)	15.536	15.536	2,9%	15.536
Arrendamentos a Pagar		10.279	12.103	(15,1%)	9.958	9.958	3,0%	9.958
Dívida Bruta		26.268	3					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Program Participation Agreement. Firmado em julho de 2020, para participação mútua do Programa de Fidelidade - Smiles e LifeMiles; (iii) **Special Prorate Agreement.** Firmado em junho de 2023, para definir metodologias de rateio para fins de compartilhamento de receita entre as companhias aéreas, renovado por meio da assinatura de um novo **Special Prorate Agreement**, celebrado em 17 de abril de 2024 e (iv) **Regional Lounge Access Agreement.** assinado em setembro de 2023, para compartilhamento de acesso aos lounges para os clientes; e (v) **Participation Agreement.** celebrado em 01 de dezembro de 2023 para participação em programa de milhagem; e ainda (vi) um novo **Cashshare Agreement**, assinado em junho de 2025 e aditado em dezembro de 2025, para compartilhamento de seus códigos aéreos de forma a expandir a oferta de traço aéreo entre as empresas negociantes aos seus clientes com as empresas Avianca Costa Rica S.A. e TACA Internacional Airlines S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações realizadas entre a GLA e empresas do grupo Avianca resultaram no reconhecimento de ativos a receber no montante de R\$516.212 e passivos a pagar no montante de R\$1.207.591. Esses Contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em acordos que a Companhia firmaria com outras companhias aéreas. **30.8. AdR1.** Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 16.1.7 e 16.1.8, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía junto a sua controladora Abra o saldo de R\$4.667.912 em empréstimos, sendo R\$1.025.205 referentes ao saldo integral das Exchangeable Take-Back Notes e R\$2.580.480 correspondentes a parcialmente o saldo das Non-Exchangeable Take-Back Notes.

30.9. Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2025	2024
Salários, bônus e benefícios (1)	45.448	73.172
Encargos sociais	6.388	6.598
Remuneração baseada em ações	12.467	16.495
Total	64.303	96.265

(a) Inclui remuneração de membros de administração e comitê de auditoria.

31. RECEITA DE VENDAS

	2025	2024
Transporte de passageiros (a)	20.030.769	17.275.123
Taxas e encargos	1.063.972	1.066.877
Receta de milhagem	616.127	655.466
Outras receitas	215.982	141.357
Receta bruta	22.301.661	19.341.449
Despesas com insumos (b)	(22.301.661)	(21.871.870)
Receta líquida	0	469.579

(a) Do montante total, o valor de R\$527.335 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é composto por receitas de taxas de não compartilhamento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$349.666 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). (b) As aliquotas do PIS e da COFINS sobre a receita líquida são: a) 11,65% e 7,65%, respectivamente, em relação às passagens aéreas; no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reduzidas a 0 (zero) com a edição da Medida Provisória 1.147/2022, convertida na Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica é ao segue:

	2025	%	2024	%
Doméstico	17.886.209	80,9%	16.017.226	83,7%
Internacional	4.217.072	19,1%	3.111.747	16,3%
Receta líquida	22.301.661	100,0%	19.341.449	100,0%

32. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	2025	2024
Custos dos serviços prestados	2025	2024
Fuel	1.829.329	1.478.933
Combustíveis e lubrificantes	(5.719.165)	(5.329.103)
Material de manutenção e reparo	(2.625.320)	(1.910.553)
Gastos com passageiros	(809.793)	(812.667)
Prestação de serviços	(324.283)	(322.466)
Taxas e encargos	(1.212.611)	(1.036.888)
Depreciação e amortização	(2.835.887)	(1.738.673)
Outros custos operacionais	(398.891)	(435.173)
Total custos dos serviços prestados	(16.081.610)	(13.384.943)

Despesas comerciais

Prestação de serviços	(37.418)	(45.342)
Comerciais e publicidade	(282.386)	(264.517)
Comerciais e publicidade	(917.806)	(958.705)
Outras despesas comerciais	(61.843)	(60.160)
Total despesas comerciais	(1.299.453)	(1.328.724)

Despesas administrativas

Pessoal (1)	(7.634)	(12.825)
Prestação de serviços	3.145	(19.776)
Depreciação e amortização	(2.835.887)	(1.738.673)
Outros custos operacionais	(398.891)	(435.173)
Total custos dos serviços prestados	(16.081.610)	(13.384.943)

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal nas atividades de administração e de transação tributária, conforme NE 02.2.

33. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Despesas com reestruturação	2025	2024
Renegociação com arrendadores de aeronaves	384.719	32.878
Despesas com consultoria e assessoria	(516.472)	(888.928)
Outros serviços e despesas	(7.182)	(7.182)
Total despesas com reestruturação	(132.443)	(968.075)

Outras (despesas) receitas operacionais

Transferências de sale-leaseback (a)	314.358	284.698
Transferência de tributos a pagar (b)	4.933	4.933
Custo de caixa de ativo imobilizado	(20.375)	58.955
Reversão para perdas ativo permanente	15.546	9.298
Bônus e recall de peças aeronáuticas	15.222	27.511
Recuperação de despesas	131.180	45.700
Outras receitas	5.145	(87.830)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	350.789	289.843

(a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.2.

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor ("contrato de preço fixo") e derivativos do tipo swap, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira ("CPF") em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e companhia e controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de cobrir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros. A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa dos ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção, os são determinadas e revisadas no mínimo mensal, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos. **36.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros:** As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificadas a seguir:

	2025	2024
Ativos	2025	2024
Equivalentes de caixa	1.443	1.338.759
Aplicações financeiras	1.656	1.540
Contas a receber	-	-
Depósitos	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-
Outros créditos e valores	-	-
Passivo	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-
Forneceoras	-	-
Outras companhias aéreas	-	-
Obrigações com operações de derivativos	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-
Obrigações com arrendadores	-	-
Obrigações	-	-

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 9.2. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

36.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	2025	2024
Variações no valor justo	2025	2024
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	(8.678)	(7)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(1.133)	(5)
Transferências de caixa para derivativos	(62)	(62)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2024	(3.619)	(17)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	280	-
Variações baseadas para patrimônio líquido	3.235	3.235
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2025	(104)	(104)

Valores embutidos em empréstimos e financiamentos

Obrigações com operações de derivativos - circulante	(104)	-
Reserva de capital - patrimônio líquido	-	-
Total	(104)	(104)

Mostramos o ajuste de avaliação patrimonial

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

36.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	2025	2024
Variações no valor justo	2025	2024
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	(8.678)	(7)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(1.133)	(5)
Transferências de caixa para derivativos	(62)	(62)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2024	(3,619)	(17)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	280	-
Variações baseadas para patrimônio líquido	3.235	3.235
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2025	(104)	(104)

Valores embutidos em empréstimos e financiamentos

Obrigações com operações de derivativos - circulante	(104)	-
Reserva de capital - patrimônio líquido	-	-
Total	(104)	(104)

Mostramos o ajuste de avaliação patrimonial

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Reversões líquidas para o resultado	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.757)	(283.757)

Efeitos no resultado

	2025	2024
Resultado financeiro	280	(16.908)
Variação cambial	-	-

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2026*, mensurado através do modelo Black and Scholes. A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são classificados como hedge de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adota como hedge de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(283.757)	(283.757)